

1 Introdução

Propomo-nos conhecer e analisar as causas e conseqüências da violência física e psicológica contra crianças e adolescentes no âmbito familiar. Consideramos a abordagem do presente tema como um grande desafio, por tratar-se de questão de foro íntimo que é o ambiente familiar, onde permeiam segredos, posturas dos pais na educação de seus filhos, algumas consideradas inadequadas pelo padrão imposto pela sociedade, pois é difícil demonstrar alguma fragilidade quanto à falha na educação dos filhos, e por isso, estão reproduzindo algum tipo de dificuldade em alguma área no desenvolvimento intelectual, comportamental e emocional.

O contexto familiar representa um pólo norteador na difusão de modelos que influenciarão os comportamentos e na formação de valores morais, espirituais, comportamentais, capaz de gerar e modificar a forma de atuar dentro e fora do lar, por tratar-se de conteúdo que formam a subjetividade do sujeito e reproduzidos no contexto social.

Desse modo, o referido trabalho tem seu objeto de análise, sua construção e reflexão, pertinente a violência física e psicológica contra crianças e adolescentes no âmbito familiar e assim formular propostas com o intuito de implementar programas sociais direcionados à família.

O interesse pelo tema partiu da minha experiência profissional de mais de oito anos como psicóloga clínica no setor de atendimento a criança e ao adolescente, face aos freqüentes depoimentos de pais ou responsáveis relativos às questões pertinentes a violência física e psicológica no ambiente doméstico, repercutindo em diversas dificuldades, levando os mesmos a procurarem atendimento no CAIC - DR. EDSON MELO, localizado na Alameda Cosme Ferreira, 1380, bairro Zumbi II, no bairro Zona Leste da cidade de Manaus, no Estado do Amazonas. O CAIC – DR EDSON MELO é uma unidade de saúde pública, sua natureza é o atendimento ambulatorial. Está localizado na zona leste da cidade de Manaus/Amazonas, situado entre as comunidades e bairros assistidos por esta unidade: Zumbi dos Palmares, Castanheira, São José, Cidade do Leste,

Grande Vitória, Nova Vitória, Puraquequara, Novo Reino, Armando Mendes, Santa Inês, Cidade de Deus, Conjunto Cidadão IX (Conjunto Lula), e outros. Sua missão é garantir o atendimento ambulatorial a criança e ao adolescente com ênfase no manuseio das doenças prevalentes da infância e nas ações de saúde preventiva das crianças da área de abrangência do CAIC com equipe multidisciplinar capacitada com maior resolutividade possível. Tem como estratégia: melhorar qualidade dos serviços de saúde; fortalecer a política do atendimento ético da valorização da vida humana e da cidadania; desenvolver conjunto de indicadores de resultados. Seus programas de saúde desenvolvidos são: Programas e Ações de Saúde Implantados; PGRSS - Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde e suas metas de programas para 2010: CDH- Conselho de Desenvolvimento Humano; Programa consumo para a saúde e medicamento; brincadeiras diversas; oficinas de artes-plásticas de recortes de origami; oficinas de expressão artística e corporal; suporte pedagógico para as crianças que estiverem afastadas da escola; leitura de livros e revistas; projeção de filmes infantis e educativos; palestras informativas e orientação por equipes multiprofissionais: amamentação, vacinação, violência contra a mulher, violência contra crianças e adolescentes, pedofilia, aconselhamento à família, etc.

Através da prática profissional nesta Unidade de Saúde, foi percebido, através das entrevistas realizadas durante os atendimentos de rotina, queixas dos pais e/ou responsáveis quanto ao comportamento inadequado dos filhos, quais sejam, comportamento agressivo, dificuldade de aprendizagem, comportamento anti-social, comportamento de oposição, déficit de atenção/concentração, inquietação, entre outros. Muitos pais e/ou responsáveis são encaminhados à Unidade de Saúde pela Escola, Conselho Tutelar, Delegacias ou, mesmo, por conselhos de vizinhos ou pela própria dificuldade que os mesmos possuem para lidar com os desvios de comportamentos, principalmente o comportamento agressivo, e pelas dificuldades de aprendizagem escolar enfrentadas pelos seus filhos.

É nesse contexto fenomenológico que emanam os problemas vividos por famílias e suas diversas formas de relações inter-grupais, como uma colcha de retalhos, pois agregam diversas partes, frente aos diversos fatores sócio-econômico e cultural, que afetam a vida e provocam múltiplas facetas pertinentes

à violência que intrigam e despertam o desejo de investigar a problemática social, provocando o lado do pesquisador.

A violência em suas multifaces encontra-se na contemporaneidade, como um movimento avassalador atingindo todos os seguimentos da sociedade, seja na família, na escola, na igreja, na praça, enfim, alcança todos os direitos humanos. A violência seja física, psicológica, sexual, por negligência e as mais sutis, atingem o indivíduo e toda sua estrutura enquanto ser no mundo.

Portanto, iniciamos a investigação pela família e seu ambiente, por entendermos que é a primeira instituição onde esse indivíduo irá construir suas primeiras relações objetivas, iniciando seus primeiros passos, suas primeiras imagens do contexto familiar e social, formando seus vínculos afetivos, e assim a criança constrói sua subjetividade. Descobrir e refletir as causas e conseqüências da violência que levam os pais a agredir, machucar, ferir e até mesmo matar seus filhos, num ambiente que deveriam servir de segurança, proteção, apoio e acolhimento.

A violência física e psicológica no contexto intrafamiliar afeta o desenvolvimento físico e mental da criança e do adolescente? Esta é a principal questão deste trabalho, investigando a etiologia da violência no ambiente doméstico e seus impactos no corpo, na mente e no comportamento de crianças e adolescente.

Descobrir o que leva os pais a agir com violência contra seus filhos e identificar os sintomas apresentados no comportamento do filho em casa, na escola e na sociedade, poderá prevenir o desenvolvimento de alguns comportamentos desviantes como agressividade, a rebeldia, mentira, roubo entre outros. Pois entendemos que o indivíduo se constrói a partir de um sistema cognitivo, afetivo, emocional e mental e que precisa do outro desde o nascimento, para alimentá-lo, cuidá-lo, protegê-lo e assim, construirá sua subjetividade com experiências prazerosas ou desprazerosas.

Nesse sentido, formular propostas reflexivas para a desconstrução de uma cultura tão arraigada no cerne familiar, quanto à educação da criança através de maus-tratos, murros, pontapés, tapas, palmadas, beliscões, mordidas e ameaças punitivas.

Para autores como Minayo, Azevedo e Guerra, a violência física e psicológica contra crianças e adolescentes desencadeiam conseqüências

desastrosas em toda estrutura emocional, familiar e social, repercutindo em questões sociais e culturais, passando a ser reproduzida como modelo de comportamento repetitivo, manifestando a agressividade tão assolada na família e na sociedade.

Nessa perspectiva, faremos um suporte teórico que venha embasar a violência física e psicológica contra crianças e adolescentes, através de pesquisas do domínio patológico, da neuropsicologia e das questões sociais e desigualdades sociais.

Sendo assim, a violência, seja física, psicológica, sexual e por negligência, irá marcar a vida emocional, pessoal, profissional da pessoa vítima da violência em interação no seu ambiente familiar, escolar e social.

Portanto, a importância de se debruçar sobre a questão da violência no âmbito familiar, possibilitará um repensar e estratégias focadas na dinâmica familiar, pois representa um papel fundamental na formação do caráter, da personalidade, da identidade pessoal e social, como modelo de comportamentos e principalmente na produção e na reprodução da vida social a partir do contexto em que essa criança está inserida, irá contribuir com outras construções e reflexões sobre o tema.